

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ÁLVARO BARBOSA DE CARVALHO JÚNIOR, RAFAEL ARCANJO DE OLIVEIRA FILHO,
UBIRAJARA ALVES MACEDO

Coração de Jesus: Belezas, descobertas e histórias que ultrapassam os limites brasileiros

Introdução

O município de Coração de Jesus está localizado na mesorregião norte do Estado de Minas Gerais, sob a bacia hidrográfica do Rio São Francisco, em uma altitude de 760 m, Latitude 16°41'07" Sul e Longitude 44°21'34" Oeste. Os fatores climáticos adversos favorecem um clima quente, com épocas de secas médias, sendo essa região parte da Área Mineira do Polígono das Secas - AMPS. A história de Coração de Jesus tem início com a chegada do bandeirante Paes Leme ao Arraial de Sagrado Coração de Jesus, que atualmente forma o município. A partir das primeiras sesmarias e através de doações de terras, a região entrou em uma intensa fase de desenvolvimento, que posteriormente foi interrompido devido a uma forte escassez de pasto, não despertando interesses nos viajantes da época. Anos mais tarde, com a recuperação das pastagens para criação de animais e a chegada da indústria extrativa, trabalhadores foram atraídos para a região, representando novamente a ascensão no desenvolvimento do município. Esses acontecimentos transformaram o atual município em um dos potenciais polos de desenvolvimento norte mineiro. Infelizmente, como ocorre em muitos outros municípios do Brasil, o município perdeu a posição de destaque pela má administração dos políticos no decorrer dos anos.

O município é banhado pelas águas perenes do Rio Canabrava, que sofre atualmente uma grave redução do seu potencial hídrico devido ao desmatamento, desvio das águas para abastecer canais de irrigação e grave poluição por moradores e empresas locais. As grutas existentes na região, as lagoas naturais e a abundância de artefatos pré-históricos, são atrativos aos visitantes e pesquisadores do mundo inteiro. Entre esses atrativos destacam-se o *Tapuiassaurus*, fósseis de um dinossauro que viveu, na região, milhares de anos atrás, e a Lagoa Feia. Outro local bastante procurado pelos turistas é a Santa Pedra, que consiste em uma silhueta de pedra negra, atualmente pertence ao município de São João do Pacuí.

Segundo a Professora e Historiadora Selma Galiza: “Os elementos culturais do município apresentam intensas formas de identificação pessoal e social dos moradores, tornando-se um modelo de comportamento que integra segmentos sociais e gerações, sendo uma terapia efetiva que desperta os recursos internos do indivíduo e fomenta sua interação com o grupo e um fator essencial na promoção da saúde, na medida em que o indivíduo se realiza como pessoa e expande suas potencialidades. A cidade de Coração de Jesus está despertando uma “Nova Era”, época em que valores antes adormecidos retornam à ativa inserindo-se nos padrões culturais que afloram pelo Brasil. A valorização da nossa cultura e inserção no mundo do turismo com a divulgação de nossos achados que atraem turistas e enfeitam nossa cidade”.

Com base nas informações relatadas acima, esse estudo tem como objetivo apresentar dados gerais sobre a história do município de Coração de Jesus e divulgar as belezas naturais e culturais que enriquecem o município.

Materiais e métodos

O presente trabalho foi realizado a partir de pesquisas bibliográficas, com acesso aos documentos antigos do acervo do Museu de Ciências Naturais da Cidade, conhecido também como Fundação Cultural José Alves de Macedo.

Resultados e discussão

Diversas são as razões para divulgar e mostrar as belezas naturais e os registros do passado do município de Coração de Jesus. No ano de 2005, foi descoberto na região fósseis importantíssimos para preencher uma escala até então não conhecida na família dos grandes titanossauros. O *Tapuiassaurus macedoi*, nome dado ao dinossauro formado pelos fósseis encontrados, cuja réplica está exposta na Fig. 01, era vegetariano e suas pernas em forma de coluna, ajudavam na locomoção e sustentação do seu corpo. A cauda e o pescoço mantinham o equilíbrio do animal e sua cabeça era formada por ossos muito finos e delicados. Viveu a cerca de 120 milhões de anos, no período chamado de Cretáceo Inferior, onde hoje é a bacia do São Francisco, norte do estado de Minas Gerais. A Bacia Sanfranciscana, como é chamada, é uma formação geológica cujos fósseis eram em sua maioria desconhecidos da ciência, com ocorrência de apenas alguns peixes fósseis, além de pequenos crustáceos e algumas algas de água doce. Os fósseis foram encontrados por moradores, biólogos e historiadores da cidade, e posteriormente foram levados para Universidade de São Paulo (USP), para estudos e detalhamentos, onde se encontra até hoje. Além das ossadas do *Tapuiassaurus macedoi*, ao longo dos anos, diversos outros fósseis e materiais fossilizados foram encontrados pelo atual curador da Fundação Cultural José Alves de Macedo, Ubirajara Macedo e pelo seu pai, ambos historiadores da região, formando um numeroso acervo de peças que ajudam a explicar a memória dos antepassados do município.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X



Dentre as diversas peças pré-históricas que estão na Fundação Cultural, destacam-se um conjunto de Artefatos Líticos. O município de Coração de Jesus apresenta inúmeros vestígios do homem primitivo, que apareceu primeiramente em continentes opostos ao Americano e chegou e habitou no estado de Minas Gerais. No município são encontrados até hoje instrumentos líticos (que eram utilizados para corte, perfuração ou esmagamento), cerâmicas e marcas deixadas nos paredões das grutas na forma de gravuras rupestres. Os artefatos líticos, expostos na Fig. 02, foram encontrados ao longo dos anos, e estão hoje expostos ao público na Fundação Cultural José Alves de Macedo. Foram coletados em grutas da região, tais como, a Gruta Madame Caçu, distante cerca de dois quilômetros a leste do município, Gruta do Espigão, Guará I e Guará II e Gruta da Ponte dos Ciganos, entre outras da comunidade de Alvação. As peças se diferenciam, principalmente, em função do polimento. Os líticos polidos têm idades estimadas entre 2500 a 3000 anos, e acredita-se que estes foram trazidos de localidades próximas ao mar, para a região, através de homens nômades, pois somente no litoral a homogeneidade de rochas e materiais dispersos é maior. Conforme o afastamento em relação ao litoral se eleva, o caso do município de Coração de Jesus, a pluralidade de matéria-prima também aumenta, registrando grandes variedades de granitos, quartzos e também calcário (matéria prima dos artefatos encontrados no município).

No que se refere às belas grutas do município de Coração de Jesus, sabe-se que inúmeras ainda não foram exploradas. Essas grutas são muito antigas e de formação calcária, apresentando desenhos e formas difíceis de serem encontrados em outros lugares. Elas também apresentam enormes salões e galerias subterrâneas com uma grande presença de estalactites. Em seus estudos, Leonardo Alvares da Silva, detalha algumas delas: “a Gruta Madame Caçu possui uma cavidade de 150 metros de extensão, formada por estreitos corredores que convergem para suas entradas, já escavadas por amadores revelando a existência de preciosos instrumentos líticos, figuras rupestres como as expostas na Fig. 03, cortinas, estalactites, estalagmites e cascatas”. Além desta, tem ainda a Gruta do Tapuia, utilizada pelo antigo silvícola para a queima de trabalhos artesanais em barro; a Gruta do Espigão, conhecida por apresentar ossadas de homens primitivos sob uma laje moldadas pela água; a Gruta do Sumitumba, de topografia cársica típica e atravessada pelo Córrego da Sabina; além de diversas outras citadas anteriormente. Ainda em seus estudos, Leonardo destaca que “a Gruta do Espigão, em Coração de Jesus, não perde em beleza para a Gruta de Maquiné, em Cordisburgo, e merece ser aproveitada turisticamente. Seus espeleotemas aparecem em todos os espaços, mas são conhecidos apenas por uma minoria de pessoas. Além do seu valor espeleológico, a caverna mostra enterramentos humanos da Pré-História debaixo de um piso calcífero, formado posteriormente”.

Além de grutas, cavernas, figuras rupestres e artefatos líticos, existem no município uma gama de rios e trilhas (mostrados nas Fig. 04 e 05 respectivamente), espaços e casas históricas que poderiam ser potenciais destinos turísticos, atraindo os próprios moradores e cidades vizinhas, movimentando o município. Todos estes elementos culturais, históricos e ambientais encontram-se documentados e expostos na Fundação Cultural José Alves de Macedo – Fig. 06, sob cuidado do curador Ubirajara Macedo, herdeiro do legado de seu pai e responsável por grandes descobertas e registros históricos que contribuíram na identificação de possíveis ocupações, bem como a criação de hipóteses e teorias sobre a cultura humana e o desenvolvimento da cidade de Coração de Jesus. A exploração de cavernas, grutas e sítios arqueológicos são fontes de descobertas de materiais diversos, dentre eles os artefatos líticos, que possibilitam o mapeamento e a construção do contexto histórico e o espaço abrangido por nossos ancestrais.

Conclusão

Os municípios mineiros são conhecidos, em sua grande maioria, pelas belezas naturais, culturais e históricas. O município de Coração de Jesus não é diferente, apresentando grutas e cavernas, espaços recheados de documentos e registros que ajudam a decifrar as ocupações dos homens primitivos. A cidade foi apresentada ao mundo inteiro após a descoberta da ossada mais completa de um titanossauro, completando um quebra cabeça que há anos não havia resposta. A região é extremamente rica em pinturas rupestres, fósseis e instrumentos líticos, mas infelizmente sofre com desinteresse da administração pública e até dos próprios moradores, deixando nas mãos de poucos e com recursos escassos, o cuidado e o descobrimento de suas belezas naturais. É preciso incentivar, de forma intensa, o turismo e os estudos na região, pois a certeza de novas descobertas é grande e pode promover ainda mais o desenvolvimento do município, contribuindo para a ciência mundial.

Referências bibliográficas

CAMPOS, Leonardo Alvares da Silva. O Homem na Pré-História. Imprensa Oficial de Minas Gerais. 1983. Belo Horizonte.

Características Gerais do Município de Coração de Jesus. Selma Web Site. Disponível em: <<http://selmawebsite.blogspot.com.br/2008/11/caractersticas-gerais-do-municipio-de.html>>. Acesso em Outubro de 2016

Site Oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em Outubro de 2016.



Anexos

Figura 01: Réplica do *Tapuiassaurus macedoi*



Fonte: Acervo Pessoal

Figura 02: Instrumentos Líticos



Fonte: Acervo Pessoal

Figura 03: Figuras Rupestres registradas em caverna



Fonte: Acervo da Fundação Cultural José Alves de Macedo

Figura 04: Cachoeira do Rio Canabrava



Fonte: Acervo da Fundação Cultural José Alves de Macedo

Figura 05: Trilhas que levam as Grutas e Cavernas



Fonte: Acervo da Fundação Cultural José Alves de Macedo



Figura 06: Fundação Cultural José Alves de Macedo

Fonte: Acervo da Fundação Cultural José Alves de Macedo